

Instituição

Banco da Providência

Título da tecnologia

Metodologia Das 3 Fases

Título resumo

Resumo

Para atingir o objetivo de contribuir com a redução da desigualdade social, o Banco da Providência desenvolveu o Programa de Inclusão Social de Famílias, uma plataforma para o desenvolvimento humano, com base na metodologia das 3 fases: Fase 1 desenvolvimento humano, Fase 2 capacitação profissionalizante e Fase 3 geração de trabalho e renda. O Programa contribui há mais de 10 anos para superação da pobreza extrema e em 2018 atendeu 443 famílias e superou a meta, alcançando 71% do indicador de renda. Em 2019 esta metodologia está sendo transferida para a política pública do município do Rio de Janeiro.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Estudos, como o publicado por Flávia Oliveira e Marcelo Neri, apontam os desafios para famílias em situação de pobreza extrema desempenharem a função protetiva da família, especialmente para seus membros que se encontram na faixa etária de crianças, adolescentes e juventude. O círculo vicioso da vulnerabilidade social no Rio de Janeiro: 1. Políticas públicas para a faixa etária de 15 a 29 anos, sem escala. 2. Altíssima taxa de desemprego: desocupação de jovens, em 2015, bate em 18% o maior resultado, segundo o IBGE. 3. Baixa cobertura de Rede de Proteção Social. 4. Falta de oportunidades para mulheres negras, chefes de famílias, de 20 a 24 anos, com baixa escolaridade. 5. Principalmente nas favelas, pela morte dos jovens, as famílias passam a viver com menos renda e deixam de acumular capital humano via educação.

Descrição

A Metodologia das 3 Fases trouxe uma relevante inovação em termos de transformação social porque agregou aos conhecimentos da assistência as ferramentas de gestão, que tanto tem auxiliado a cumprir a missão do Banco da Providência de contribuir, de forma coletiva, na redução da desigualdade social na cidade do Rio. Foi desenvolvido um conjunto de hábitos e comportamentos que guiam o cumprimento da missão, exercitando valores, planejando, estabelecendo indicadores e metas e monitorando os resultados. Com foco na cultura de resultados houve especial atenção com a transparência, objetividade e comprometimento da equipe, pilares fundamentais para o desenvolvimento desta cultura de gestão. As diretrizes que orientam a execução da metodologia são: -Afetividade: presente em sentimentos, desejos, tendências e valores -Resiliência: significa a competência para transformar situações difíceis -Comprometimento com o resultado: metas e ações para alcançar resultados -Celebração Fatores de envolvimento e interação com a comunidade: Existem alguns fatores que apoiam a aplicação da metodologia: 1. Forte vínculo com o atendimento de uma demanda das comunidades locais. Este fator vai garantir a participação das pessoas nos Programas que vierem a ser elaborados para a aplicação da metodologia. 2. Programa de captação de recursos financeiros. Este fator vai garantir a sustentabilidade da aplicação da metodologia ao mesmo tempo que vai ampliar o envolvimento de outros setores no alcance do objetivo geral. Na verdade a metodologia é uma resposta ao desejo da comunidade de mudar a situação de vida, por outro lado precisa contar com financiadores alinhados com o propósito de contribuir para implantar mudanças. Impactos já experimentados: Pelo resultados obtidos, a metodologia está sendo transferida para a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) para capacitar para o trabalho e renda 420 famílias do Programa Bolsa Família. Passo a passo da implementação: A metodologia percorre o trajeto de 3 fases. Na Fase 1, são implantadas Agências de Família (AF) em comunidades na cidade do Rio de Janeiro, em territórios indicados no mapa da violência. Nas Agências de Famílias são realizados os Cursos de Formação para o Mundo do Trabalho, com 10 aulas, de 3 horas de duração. O curso de Formação para o Mundo do Trabalho está baseado em 4 núcleos de temas: 1) Habilidades socioemocionais para o desenvolvimento pessoal: Identidade; autoestima; disciplina; comprometimento; cooperação; organização; persistência e perseverança em percorrer o próprio caminho; trabalho em equipe. 2) Comunidade, Pertencimento e Participação; 3) Oportunidades para Transformar Situações de Vida; 4) Ação: Elaboração de Planos de atitudes. Após finalizada a Fase 1, os participantes são encaminhados para a Fase 2, Agência de Capacitação. A Fase 2, Agência de Capacitação, oferece cursos profissionalizantes de acordo com o plano de atitudes realizado na Fase 1. O conceito de desenvolvimento de habilidades e competências está apoiado no método pedagógico "aprender fazendo". As vagas nos cursos de capacitação profissionalizante serão divididas de acordo com a demanda dos planos de atitudes da Fase 1. A formação técnica está baseada em 3 núcleos de temas, como as habilidades: 1) específicas em oficinas para o

trabalho; 2) sociais e humanas; e formação do perfil de empregabilidade 3) de gestão. Na Fase 3, Geração de Trabalho e Renda via Agência de Empreendedorismo, haverá o curso de empreendedorismo e ocorrerá em 10 aulas, com 3 horas de duração. Também há necessidade de serem financiados kits de ferramentas para os participantes selecionados de acordo com os planos de negócios para impulsionar os empreendimentos. Há também mentoria mensal para acompanhamento da execução do plano de negócios. Na Agência de Emprego há oficinas de Formação do Perfil de Empregabilidade com formação para as famílias que se destinam ao mercado formal. Estas frequentam treinamentos para a elaboração de currículos e dinâmicas sobre processos seletivos de empresas. Como conclusão da metodologia as famílias formadas alcançam resultados em termos de transformação social, em relação ao aumento da renda familiar per capita superando o indicador de renda da linha da pobreza extrema. Ênfase na gestão e na cultura de resultados: Para isto, há uma forte ênfase na gestão que se baseia na implantação da cultura das metas, que exige considerar 3 fatores: objetivo a ser atingido com a meta, número de participantes que se quer beneficiar e o prazo de execução da metodologia. Indicadores considerados para estabelecimento de metas: 1.% de famílias que não geravam renda passaram a gerar renda; 2.% de famílias que viviam no indicador de renda de pobreza extrema superaram o indicador (é fundamental a definição de um indicador baseado em uma das políticas públicas); 3.% de famílias que superaram um dos indicadores de política pública a serem definidos pelo Programa (Bolsa Família)

Recursos Necessários

Fase 1: Local para o curso de formação para o mundo do trabalho (chamado Agência de Família), geralmente próximo ao local de moradia das famílias. Para tornar a metodologia sustentável é importante que este local seja em uma instituição parceira. Material didático: apostilas, flipchart, datashow, notebook. Lanches para os participantes. Fase 2: Local para desenvolvimento dos cursos profissionalizantes demandados pela comunidade. Oficinas equipadas com material de consumo para o aprendizado dos participantes que poderá ser por meio de parceiros como SENAI, SENAC... Material didático: apostilas, flipchart, datashow, notebook. Lanches para os participantes e vale transporte (caso o local do curso não seja próximo ao local de residência dos alunos, é fundamental fornecer o vale transporte, para não inviabilizar os resultados da metodologia). Fase 3: Local para desenvolvimento dos cursos de empreendedorismo e das oficinas de empregabilidade. Material didático: apostilas, flipchart, datashow, notebook. Lanches para os participantes. Kits de ferramentas para impulsionar os negócios.

Resultados Alcançados

Resultados Quantitativos: Nos últimos 10 anos: - 10.537 pessoas formadas em cursos profissionalizantes - 53% delas superaram a pobreza extrema Em 2018: 1.649 pessoas foram atendidas 71% das famílias em situação de pobreza extrema, superaram essa condição 78% das famílias no Programa sem gerar renda, passaram a gerar renda 62% das famílias superaram, pelo trabalho, o valor do benefício Bolsa Família Evolução da Renda consolidada em sistema nos últimos 10 anos. Em 2018: Renda per capita mensal na entrada do Programa = R\$33,93. Renda per capita mensal na saída do Programa = R\$320,85. Resultados Qualitativos: O Banco da Providência vem buscando parcerias para avaliar suas ações, para a construção de modelos de indicadores de desenvolvimento de habilidades e competências em áreas como a sociabilidade e aprendizados efetivos que contribuam para as pessoas transformarem situações de vida para além da renda. No ano de 2015, foram contratados consultores para realizar uma avaliação externa. Esta foi composta de 20 indicadores, consolidados no Relatório Anual de 2015 (acesso pelo link <http://online.fliphtml5.com/uuzt/ttva/#p=15>). Esta metodologia está sendo acompanhada e avaliada por pesquisador da Universidade de Toronto (Canadá) que constituiu no modelo de avaliação de impacto uma pesquisa para avaliar sentimentos, percepções e aumento de renda, tendo como grupo de tratados participantes que vivenciaram a metodologia e como grupo de controle participantes que não vivenciaram, ambos inscritos no Programa do Bolsa Família. Os resultados desta pesquisa serão divulgados em evento programado pelo Banco da Providência em 2019. Outros resultados podem ser observados através de depoimentos de alguns dos participantes da metodologia. Estes depoimentos encontram-se no link do site: <https://www.bancodaprovidencia.org.br/depoimentos>



Locais de Implantação

Endereço:

Vila Kennedy, Rio de Janeiro, RJ

Riachuelo, Rio de Janeiro, RJ

Penha, Rio de Janeiro, RJ

Pavuna, Rio de Janeiro, RJ

Maré, Rio de Janeiro, RJ

Gericinó, Rio de Janeiro, RJ

Cidade de Deus, Rio de Janeiro, RJ

Bangu, Rio de Janeiro, RJ
